

MEMORIAL DESCRITIVO – PROJETO ARQUITETÔNICO

Local : Complexo Municipal de Saúde.

Proprietário da edificação: Prefeitura Municipal de Guararema

Responsável legal pelo estabelecimento: Prefeitura Municipal de Guararema.

Área do terreno: 6.173,52m² (conforme o Levantamento Planialtimétrico Cadastral).

Projeção de área construída proposta: 2.270,60m²

Local de intervenção: Av. Eng. José Antonio Salgado, 333 - Ipiranga, Guararema - SP, 08900-000.

1. Objetivo do Memorial

O presente documento busca esclarecer questões projetuais como elemento complementar do projeto executivo, descrevendo as definições arquitetônicas consideradas.

2. Conceito do Projeto

O projeto do Complexo Municipal de Saúde é baseado em um conceito moderno e funcional, dividido em três prédios para atender às necessidades da instituição. Com uma área total de 6.173,52m², o Centro de Especialidades contará com ambientes projetados para garantir conforto, acessibilidade e eficiência nos atendimentos, incluindo consultórios, áreas de circulação ampla, recepção climatizada e espaços de apoio aos profissionais. Já o prédio Caps Infante Juvenil será dedicado à implantação dos ambientes voltados ao atendimento psicossocial infante juvenil, contemplando salas de atendimento, espaços de convivência, áreas administrativas e de apoio técnico. O prédio do Caps Trilhar contará com uma estrutura planejada para acolher e acompanhar usuários em tratamento, dispondo de salas de atendimento multiprofissional, espaços de socialização, áreas de apoio e ambientes voltados a atividades terapêuticas. Com isso, será possível oferecer um atendimento mais completo e diversificado, buscando sempre a melhoria da qualidade de vida dos usuários. O projeto foi desenvolvido com base em estudos e pesquisas para garantir a melhor utilização do espaço disponível, bem como uma boa distribuição dos ambientes e funcionalidade do edifício. Com capacidade para atender até 215 pessoas, o Complexo Municipal de Saúde será um importante marco para a comunidade em geral, proporcionando um ambiente moderno, seguro e acolhedor para todos.

3. Partido

O partido arquitetônico para o projeto do Complexo Municipal de Saúde baseia-se em um conceito de acessibilidade, inclusão e bem-estar, integrado a uma arquitetura moderna e funcional. O objetivo principal é criar um ambiente acolhedor e seguro, capaz de atender às necessidades específicas dos usuários e promover a melhoria da qualidade de vida de todos. O partido arquitetônico é fundamentado na ideia de que a arquitetura deve ser um facilitador para a inclusão social e a autonomia das pessoas com deficiência. Para isso, serão adotadas soluções arquitetônicas que priorizem a acessibilidade em todos os aspectos do projeto. Os espaços serão projetados para estimular a interação social e o compartilhamento de experiências entre os usuários, fomentando um ambiente inclusivo e acolhedor. A iluminação natural e a ventilação adequada serão priorizadas, visando criar ambientes saudáveis e confortáveis. Aberturas estratégicas e janelas amplas serão incorporadas para permitir a entrada de luz natural, reduzindo a dependência de iluminação artificial e proporcionando uma sensação de bem-estar. A flexibilidade e a adaptabilidade dos espaços serão garantidas por meio de soluções arquitetônicas versáteis. Móveis modulares, divisórias retráteis e ambientes multifuncionais permitirão a adaptação dos espaços para diferentes atividades e necessidades ao longo do tempo, assegurando a máxima utilização do espaço disponível. A harmonia com o entorno será alcançada por meio de um projeto

arquitetônico que se integre ao contexto urbano e paisagístico. A escolha cuidadosa de materiais, cores e formas arquitetônicas buscará complementar a estética local, criando uma identidade própria para o Complexo. A sustentabilidade será um princípio norteador, com a adoção de medidas eco-friendly para minimizar o impacto ambiental. Captação de água da chuva, uso de materiais sustentáveis, eficiência energética e a incorporação de energias renováveis serão consideradas para promover um ambiente ecologicamente consciente. A segurança e o bem-estar dos usuários serão garantidos por meio de um projeto que priorize a prevenção de riscos e a acessibilidade universal. Saídas de emergência adequadas, sistemas de prevenção de incêndios e espaços projetados para oferecer conforto emocional e físico serão implementados para proporcionar tranquilidade aos usuários. Em síntese, o partido arquitetônico para o Complexo Municipal de Saúde busca criar um ambiente inclusivo, acolhedor e funcional. Através da acessibilidade, integração, iluminação natural, flexibilidade, harmonia, sustentabilidade, segurança e bem-estar, o projeto visa fornecer um espaço moderno e adequado para atender às necessidades da instituição e promover o desenvolvimento pleno e a qualidade de vida de seus usuários.

4. Considerações de Implantação:

O terreno será utilizado para a construção de três edificações, cada uma delas com um objetivo específico. A primeira será o Centro de Especialidades, voltado ao atendimento ambulatorial de média complexidade, oferecendo serviços especializados em diferentes áreas da saúde, de forma integrada à rede municipal. A segunda edificação será o CAPS Infante Juvenil, dedicado ao acolhimento e acompanhamento de crianças e adolescentes com transtornos mentais, promovendo ações terapêuticas, educativas e de integração social, com suporte multiprofissional às famílias. A terceira edificação será o CAPS Trilhar, destinado ao atendimento de pessoas em sofrimento psíquico, proporcionando cuidado integral e contínuo por meio de atividades terapêuticas, oficinas, atendimentos individuais e em grupo, além de ações de reinserção social.

O projeto prevê ainda a implantação de um bolsão de estacionamento com capacidade para 44 vagas, sendo 42 destinadas a automóveis, 1 para unidade móvel e 1 para ambulância, garantindo a adequada circulação e o fácil acesso de usuários, profissionais e veículos de apoio às edificações.

A proposta busca atender às necessidades da área da saúde pública municipal, com ênfase no atendimento especializado e na promoção da saúde mental, garantindo infraestrutura adequada, funcional e acessível para o pleno desenvolvimento das atividades assistenciais, terapêuticas e administrativas previstas para cada unidade.

5. Topografia:

O terreno destinado à implantação das edificações possui área total de 6.173,52 m² e apresenta topografia predominantemente plana, o que favorece as condições de implantação e execução das obras. Apesar do relevo favorável, observa-se a presença de platôs no entorno de algumas áreas do terreno, o que requer atenção na etapa de movimentação de terra e no planejamento dos acessos, de modo a garantir a estabilidade e o adequado escoamento das águas pluviais.

As características topográficas permitem uma distribuição equilibrada das três

edificações, sendo o Centro de Especialidades, o CAPS Infante juvenil e o CAPS Trilhar, possibilitando o aproveitamento racional do espaço e a integração entre os blocos, além de facilitar o acesso de pedestres e veículos.

Mesmo sendo uma área tecnicamente favorável à construção, recomenda-se a realização de estudo geotécnico prévio, visando confirmar a capacidade de suporte do solo e determinar eventuais necessidades de drenagem superficial ou contenção leve em pontos específicos do terreno, especialmente nas áreas próximas aos platôs.

O caráter plano do terreno contribui para a acessibilidade universal e para a execução econômica das fundações, proporcionando melhores condições de infraestrutura e conforto no uso dos equipamentos públicos de saúde que compõem o conjunto.

6. Programa Arquitetônico:

6.1 Distribuição dos Setores:

Constam no projeto as seguintes características;

Centro de Especialidades: destinado ao atendimento ambulatorial de média complexidade, com consultórios, salas de procedimentos, recepção, áreas administrativas e de apoio técnico.

CAPS Infante juvenil: voltado ao acolhimento e acompanhamento de crianças e adolescentes, com salas de atendimento individual e em grupo, oficinas terapêuticas, área de convivência e setores administrativos.

CAPS Trilhar: destinado ao atendimento de adultos em sofrimento psíquico, com ambientes para atendimentos, oficinas terapêuticas, convivência e administração.

A implantação das edificações foi planejada para garantir funcionalidade, acessibilidade e integração entre os serviços, assegurando o adequado fluxo de usuários, profissionais e atividades.

6.2 Ambientes Gerais

Descrição dos Setores:

O Centro de Especialidades conta com espaços como:

Recepção/ Sala de espera: 123,14m²

Sala de Administração: 17,40m²

Sala de Supervisão: 17,38m²

DML 1: 6m²

WC PCD Unissex 1: 5,99m²

Pré-Consulta Oftalmo: 6m²

Consultório Oftalmo: 12,81m²

WC Oftalmo: 2,65m²

Exames Oftalmológicos: 12,82m²

WC Exames Oftalmológicos: 2,66m²

Consultório Teste Ergométrico: 13,32m²

WC Testes: 2,21m²

Consultório Eletro / Eco / Espirometria: 11,52m²

WC Eletro: 2,21m²

Consultório Cardio / Pneumo: 12,92m²

WC Cardio: 2,21m²

Consultório USG: 12,92m²
 WC 01: 2,21m²
 Sala de Exames-Colpo: 12,92m²
 WC 02: 2,21m²
 Sala Audiometria: 12,92m²
 WC 03: 2,21m²
 Consultório Otorrino / Nasofibroscopia: 12,90m²
 WC 04: 2,21m²
 Sala de Medicação: 10,40m²
 Observação Feminina / Masculina: 22,76m²
 WC OBS. PCD Unissex: 4,20m²
 WC Feminino: 12,80m²
 WC Masculino: 12,80m²
 WC PCD Unissex 2: 3,89m²
 Sala de Teleconsulta 01: 7,20m²
 Sala de Teleconsulta 02: 7,20m²
 Consultório Enfermagem: 11,00m²
 Estoque 01: 7,40m²
 DML 02: 2,87m²
 Farmácia: 15,99m²
 Estoque Farmácia: 13,61m²
 Circulação: 68,79m²
 Circulação Área Restrita: 43,89m²
 Expurgo: 7,40m²
 Esterelização: 8,00m²
 Sala EMAD: 13,61m²
 Sala de Reunião Geral: 17,99m²
 Espaço para Reunião Online: 13,18m²
 Refeitório: 28,00m²
 Vestiário PCD Unissex Funcionários: 6,59m²
 Vestiário Feminino Funcionários: 30,21m²
 Vestiário Masculino Funcionários: 24,08m²
 Auditório: 63,45m²
 Estoque 02: 6,05m²
 Sala de Equipamentos: 4,88m²
 Recepção Reabilitação: 25,50m²
 Teleconsulta Fisioterapia: 6,12m²
 Sala de Avaliação: 13,60m²
 Sala de Práticas Terapêuticas Corporais e Sistêmicas: 44,90m²
 Sala "Criando Asas": 16,00m²
 Circulação: 36,96m²
 Vestiário PCD Masculino: 7,50m²
 Vestiário PCD Feminino: 7,50m²
 Box 01: 8,50m²
 Box 02: 8,50m²
 Centro de Fisioterapia: 95,02m²
 Jardim Interno: 254,28m²

Total: 1.293,63m²

O Caps Infante Juvenil inclui espaços como:

Recepção: 20,45m²
 Atendimento Recepção: 3,10 m²
 WC PCD Unissex: 4,00m²
 Sala de Observação: 9,00m²
 Sala de Medicação: 7,20m²
 Sala Técnica Enfermagem: 7,20m²
 Sala de Convivência: 11,88m²
 Sala de Música: 6,66m²
 Sala de Atendimento 01: 8,28m²
 Sala de Atendimento 02: 8,28m²
 Sala de Atendimento 03: 8,28m²
 Sala de Atendimento em Grupo 01: 10,80m²
 Sala de Atendimento em Grupo 02: 10,80m²
 Cozinha Paciente: 12,60m²
 Vestiário Unissex PCD: 5,83m²
 Sala de Reuniões: 10,80m²
 Sala de Artes: 14,40m²
 Circulação: 38,77m²
 Circulação Restrita Funcionários: 16,68m²
 Administrativo: 6,75m²
 DML: 1,82m²
 Sala Técnica: 15,30m²
 Vestiário Funcionários Masculino: 3,60m²
 Vestiário Funcionários Feminino: 4,35m²

Total: 246,83m²

O Caps Trilhar inclui espaços como:

Recepção: 18,78m²
 WC PCD: 3,91m²
 Atendimento Recepção: 4,03m²
 Sala de Observação: 10,40m²
 Sala de Medicação: 10,00m²
 Sala Técnica Enfermagem: 12,40m²
 Sala de Convivência: 18,00m²
 Sala de Artesanato 01: 18,00m²
 Sala de Artesanato 02: 18,00m²
 Sala de Música: 18,00m²
 Sala de Atendimento 01: 10,00m²
 Sala de Atendimento 02: 10,00m²
 Sala de Atendimento 03: 10,00m²
 Sala de Atendimento 04: 10,00m²
 Sala de Atendimento 05: 10,00m²

Vestiário Feminino Pacientes: 16,80m²
 Vestiário Masculino Pacientes: 17,60m²
 Vestiário Unissex PCD Público: 5,93m²
 Cozinha Paciente: 23,94m²
 Circulação: 63,48m²
 Circulação Restrita Funcionários: 18,00m²
 Sala Técnica: 20,20m²
 Administrativo: 10,65m²
 DML: 2,04m²
 Vestiário Feminino Funcionários: 15,05m²
 Vestiário Masculino Funcionários: 11,01m²

Total: 386,22m²

7. Volumetria:

A volumetria do edifício é composta por formas puras e horizontais, que refletem a busca por equilíbrio entre funcionalidade, estética e integração com o entorno. O conjunto arquitetônico se organiza a partir de volumes lineares em alvenaria convencional, interligados por áreas abertas e pátios internos que promovem fluidez e ventilação natural entre os espaços.

As fachadas são marcadas pelo uso de painéis de cobogós (elemento vazado em concreto natural), que desempenham papel fundamental tanto estético quanto funcional. Esses elementos vazados permitem o controle da luz solar direta, garantem ventilação natural e criam um jogo de sombras que confere dinamismo e leveza à volumetria sólida dos blocos. Além disso, os cobogós (elemento vazado em concreto natural) atuam como filtro visual, proporcionando privacidade aos ambientes internos sem comprometer a permeabilidade visual e a integração com o exterior.

A cobertura plana reforça a horizontalidade do conjunto, enquanto a cobertura curva metálica, localizada sobre o volume de atividades externas e convivência, introduz um contraste orgânico e fluido em relação às linhas retas predominantes. Essa cobertura de geometria suave acrescenta movimento e contemporaneidade ao projeto, além de contribuir para a identidade visual do edifício. O domo de vidro reforça o caráter leve e tecnológico da arquitetura, dialogando com a materialidade dos demais elementos construtivos.

A implantação do edifício respeita o traçado do terreno e busca integração com a paisagem circundante, utilizando áreas verdes e percursos externos que suavizam a relação entre os espaços construídos e o ambiente natural. O conjunto volumétrico, portanto, expressa uma arquitetura contemporânea, funcional e harmônica, onde a combinação entre cheios e vazios, elementos vazados e transparências, resulta em uma composição equilibrada e visualmente marcante.

8. Elementos Construtivos:

A edificação do Complexo Municipal de Saúde será executada em estrutura convencional, adotando o sistema construtivo em concreto armado, conforme as

especificações do projeto estrutural, obedecendo integralmente às normas técnicas da ABNT e às boas práticas de engenharia.

As paredes externas e internas serão em alvenaria de vedação, com blocos cerâmicos ou de concreto, devidamente revestidas e acabadas de acordo com os ambientes definidos em projeto. Nas fachadas principais, serão aplicados elementos vazados do tipo cobogó (elemento vazado em concreto natural), com função estética e de controle solar, contribuindo para a ventilação natural e conforto térmico dos ambientes.

Os vãos de acesso principal e as áreas de recepção contarão com painéis de vidro temperado fixos e portas de correr automáticas em vidro com caixilhos metálicos ou de alumínio anodizado, garantindo ampla iluminação natural e integração visual com o entorno. O entorno das portas de entrada será composto por panos de vidro contínuos, reforçando a permeabilidade visual e a leveza da fachada.

A cobertura principal será composta por estrutura metálica leve, conforme detalhamento do projeto estrutural e especificações complementares, assegurando estanqueidade e desempenho térmico. Calhas e condutores pluviais seguirão o dimensionamento do projeto hidrossanitário.

Na área externa de convivência, o projeto prevê um palco em concreto armado, com acabamento aparente ou pintura acrílica antiderrapante, destinado a eventos e atividades comunitárias. Sua cobertura será uma estrutura geodésica em vidro laminado, apoiada em perfis metálicos tubulares. A execução deverá seguir rigorosamente as especificações técnicas do fornecedor e do projeto estrutural, sem prejuízo à volumetria, proporções e traços originais definidos no projeto arquitetônico.

Todos os elementos construtivos deverão atender às normas da ABNT aplicáveis, às exigências de segurança, acessibilidade (NBR 9050) e desempenho (NBR 15575), bem como às diretrizes municipais vigentes para edificações públicas.

9. Instalações

9.1 Instalações Elétricas

Para esclarecimento de todos os componentes e sistemas elétricos utilizados neste projeto deverá ser consultado o memorial de instalações da própria disciplina.

A empresa Duca arquitetura e acessibilidade não responde pelas soluções e responsabilidades para esta disciplina do projeto.

9.2 Instalações Hidráulicas

Para esclarecimento de todos os componentes e sistemas hidráulicos utilizados neste projeto deverá ser consultado o memorial de instalações da própria disciplina.

A empresa Duca arquitetura e acessibilidade não responde pelas soluções e responsabilidades para esta disciplina do projeto.

10. Vedação

As vedações do projeto serão construídas com diferentes tipos de materiais, com o objetivo de atender às necessidades de cada espaço. Serão utilizados blocos de

concreto 19x19x39 para a construção de paredes, que receberão acabamento com chapisco, emboço e preparação para pintura final.

Em alguns casos, será utilizado também divisórias de drywall com acabamento de 10cm, especialmente em situações de separações internas. O drywall é um material leve e resistente, que permite a criação de paredes de diferentes formatos e espessuras.

Todas as vedações serão executadas seguindo as especificações técnicas do projeto, garantindo a segurança e a durabilidade das estruturas. Os materiais utilizados serão de qualidade, e a mão de obra será qualificada para garantir um acabamento de alto nível.

11. Cobertura

A cobertura dos três edifícios será em telha termo acústica sanduíche com fechamento em EPS. O uso deste material garantirá um excelente isolamento térmico e acústico, proporcionando um ambiente mais confortável para os usuários.

Todo o projeto da cobertura será desenvolvido para garantir a segurança dos usuários, incluindo medidas de prevenção contra incêndio e escoamento de água pluvial.

Serão realizados testes de estanqueidade após a instalação da cobertura, a fim de garantir que não ocorram vazamentos ou infiltrações.

12. Pisos

Os revestimentos de piso adotados no Complexo Municipal de Saúde foram especificados de forma a garantir durabilidade, facilidade de manutenção, conforto visual e adequação funcional aos diferentes usos previstos em cada edificação, conforme projeto arquitetônico.

Centro de Especialidades:

Todos os ambientes do Centro de Especialidades Médicas receberão o mesmo revestimento de piso, especificado como “Porcelanato Urbe SGR NAT - 90x90 - acabamento retificado com superfície acetinado - marca: ceusa ou similar”, seguindo as recomendações do fabricante.

O rodapé será executado no mesmo material do piso, com altura de 10 cm, garantindo continuidade visual e facilidade de higienização.

CAPS Infante juvenil e CAPS Trilhar:

Nos ambientes administrativos, terapêuticos e de convivência dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS Infantojuvenil e CAPS Adulto), será utilizada manta vinílica homogênea com desenhos orgânicos compostos por três cores — cinza, amarelo e verde — dispostas conforme layout definido em projeto, proporcionando um ambiente acolhedor, com conforto acústico e tátil adequado às atividades realizadas.

A manta vinílica deverá possuir base antiderrapante e ser instalada conforme especificações do fabricante, com juntas soldadas a quente e acabamento higiênico junto aos rodapés.

Nas áreas molhadas, como cozinhas, vestiários e banheiros, o revestimento de piso será o mesmo especificado para o Centro de Especialidades, ou seja, “Porcelanato Urbe SGR NAT - 90x90 - acabamento retificado com superfície acetinado - marca: ceusa ou similar”, garantindo resistência à umidade, facilidade de limpeza e uniformidade estética entre os blocos do complexo.

Áreas Externas:

Para as áreas externas, foi utilizado o piso fuge e intertravado.

Pisos Táticos:

Os pisos táteis posicionados no interior da edificação deverão ter acabamento em inox escovado.

Vagas de Estacionamento:

As vagas de estacionamento posicionadas dentro do terreno terão o piso em concregrama, assim como a pavimentação intertravada, para auxiliar na permeabilidade de absorção de águas pluviais do projeto.

Observações:

Não deverá haver desnível de altura entre um ambiente e outro.

Caso haja pedidos de produtos em tonalidade diferente do restante do projeto, é importante atentar-se à quantidade solicitada para evitar discrepâncias estéticas.

13. Rodapé

O projeto prevê o uso de rodapé em todos os ambientes internos, com o objetivo de proteger as paredes e dar acabamento ao encontro com o piso. Será utilizado porcelanato esmaltado com a mesma tonalidade do piso em todos os ambientes de áreas molhadas e áreas com porcelanato especificado em projeto, com altura de 10 cm.

O material escolhido é resistente e durável, além de oferecer uma aparência uniforme e elegante aos ambientes. O assentamento do rodapé deverá ser feito de forma alinhada e nivelada, garantindo uma instalação correta e segura.

Todos os cuidados serão tomados durante a execução do rodapé para evitar danos ao material, tais como riscos ou quebras. É importante destacar que as medidas e especificações de instalação deverão ser seguidas rigorosamente, a fim de garantir um resultado final de qualidade.

Já nos ambientes que possuem a manta vinílica como Caps Infante Juvenil e Caps Trilhar o rodapé será feito com o mesmo material do piso, visando uma estética limpa, contínua e de fácil manutenção, além de garantir maior estanqueidade e higiene nas junções entre piso e parede.

14. Soleiras

As soleiras do Complexo Municipal de Saúde têm como objetivo garantir transições adequadas entre diferentes tipos de pisos, assegurando nivelamento, acabamento estético e facilidade de higienização, além de proteger as quinas das portas contra desgastes por uso.

Centro de Especialidades:

No Centro de Especialidades, as soleiras serão aplicadas exclusivamente nas áreas molhadas, tais como banheiros, vestiários e copas, delimitando a transição entre ambientes secos e úmidos.

Serão igualmente executadas em "Porcelanato Urbe SGR NAT - 90x90 - acabamento retificado com superfície acetinado - marca: ceusa ou similar", assegurando uniformidade estética com o piso e funcionalidade na contenção de água e umidade.

CAPS Infante juvenil e CAPS Trilhar:

Nos CAPS Infante juvenil e CAPS Trilhar, as soleiras serão executadas nas áreas de

transição entre pisos de manta vinílica e porcelanato, de forma a promover uma junção adequada entre os materiais, sem desníveis perceptíveis ou arestas cortantes.

As soleiras serão em “Porcelanato Urbe SGR NAT - 90x90 - acabamento retificado com superfície acetinado - marca: ceusa ou similar”, acompanhando o padrão adotado nos pisos das áreas molhadas.

O assentamento das soleiras será realizado conforme o desenho apresentado na prancha de detalhes gerais, obedecendo um desnível máximo de até 2cm para evitar acessos com frentes inacessíveis.

O material da soleira será em granito branco polar.

15. Pingadeiras, peitoris e rufos.

As pingadeiras serão instaladas junto às esquadrias e serão feitas em granito branco polar, com desenho conforme detalhado no projeto. Os peitoris também serão em granito branco polar e serão instalados para o acabamento em janelas. Para o acabamento sobre paredes de alvenaria, serão utilizados rufos em chapa galvanizada com recorte adequado.

16. Acabamentos

As paredes externas serão pintadas com tinta acrílica de alta resistência, tonalidade de referência “Folha de Uva” – Suvinil – código C300, aplicada sobre fundo selador acrílico, garantindo proteção contra intempéries, durabilidade e facilidade de manutenção.

Nos ambientes internos, a pintura será executada com tinta acrílica fosca lavável, cor “Papel Picado” – Suvinil – referência B148, proporcionando acabamento uniforme e aspecto acetinado fosco completo. A aplicação deverá seguir rigorosamente as especificações do fabricante, em duas a três demãos, sobre superfícies devidamente preparadas e niveladas com massa corrida PVA ou acrílica, conforme o tipo de substrato.

Todas as tintas deverão apresentar baixa emissão de compostos orgânicos voláteis e garantir facilidade de limpeza e manutenção, especialmente em áreas de circulação pública e de atendimento à saúde.

17. Forros

Todos os ambientes terão forro fixo de gesso acartonado com estrutura em alumínio e revestimento de lâmina de cartão duplex. A altura útil do forro variará de 0,65m a 0,05m da estrutura. A tabica será utilizada como meio de fixação e união das superfícies. A superfície será lisa e receberá pintura látex de acabamento em tom branco.

18. Louças

As louças sanitárias (bacias e lavatórios) serão em cerâmica em tom branco. Para as bacias, a saída de esgoto será vertical e a válvula de acionamento da descarga será no padrão hidra (parede) e com sistema de acionamento duplo para economia de água. Os lavatórios não possuirão coluna até o chão, visando atender os parâmetros de

acessibilidade da NBR 9050.

19. Águas pluviais

O projeto prevê que o volume de águas pluviais será recolhido por meio de calhas metálicas embutidas na platibanda e no piso canaletas escavadas no terreno com tampas de concreto ou de grelha de ferro. As calhas serão embutidas na platibanda e terão a função de coletar a água da chuva que escoar pelo telhado, conduzindo-a até as canaletas escavadas no solo. Essas canaletas, por sua vez, terão tampas de concreto ou grelhas de ferro, conforme especificado em projeto, e serão responsáveis por conduzir a água até a cisterna externa.

A cisterna externa, em formato vertical e com capacidade de armazenamento de 10.000L. Essa cisterna será responsável por armazenar a água coletada pelas calhas e canaletas, que será utilizada para abastecer as torneiras de jardim no externo da edificação e para o reservatório destinado às bacias sanitárias. É importante destacar que a água armazenada não é potável e imprópria para consumo, e as torneiras serão identificadas de forma explícita para evitar o uso inadequado.

Além disso, o piso externo será drenante, contribuindo para a absorção do volume de águas pluviais no solo. Dessa forma, o projeto contempla medidas sustentáveis e eficientes para a gestão das águas pluviais, promovendo a economia e o uso consciente desse recurso natural.

20. Esquadrias de alumínio

Todas as esquadrias de portas serão na cor branca. As janelas e os demais componentes, como marcos, contra-marcos e básculas, no projeto, são feitos de alumínio com acabamento preto fosco e possuem dimensões variadas, dependendo do escolhido para cada ambiente.

21. Esquadrias – portas de madeira

Foram utilizados esquadrias de madeira somente nas portas internas, que deverão receber pintura esmalte em tom branco.

22. Conclusão

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo apresentar as diretrizes técnicas, os materiais especificados e os critérios construtivos adotados no Complexo Municipal de Saúde, composto pelo Centro de Especialidades, CAPS Infância juvenil e CAPS Trilhar.

Todas as soluções arquitetônicas, estruturais e de acabamento foram definidas buscando a funcionalidade, acessibilidade, durabilidade e segurança, atendendo às exigências normativas vigentes da ABNT, bem como às normas municipais de construção e aos parâmetros técnicos da área da saúde.

Os serviços deverão ser executados de acordo com os projetos arquitetônico, estrutural, complementares e de acabamentos, respeitando as especificações aqui descritas e as orientações dos fabricantes de cada material e sistema construtivo.

A obra deverá observar rigorosamente os princípios de qualidade técnica,

sustentabilidade, conforto ambiental e manutenção futura facilitada, de modo a garantir um ambiente adequado ao atendimento humanizado e eficiente à população.

Quaisquer modificações serão previamente discutidas e aprovadas pelo gerenciador responsável da obra.

Não contemplados nesse projeto

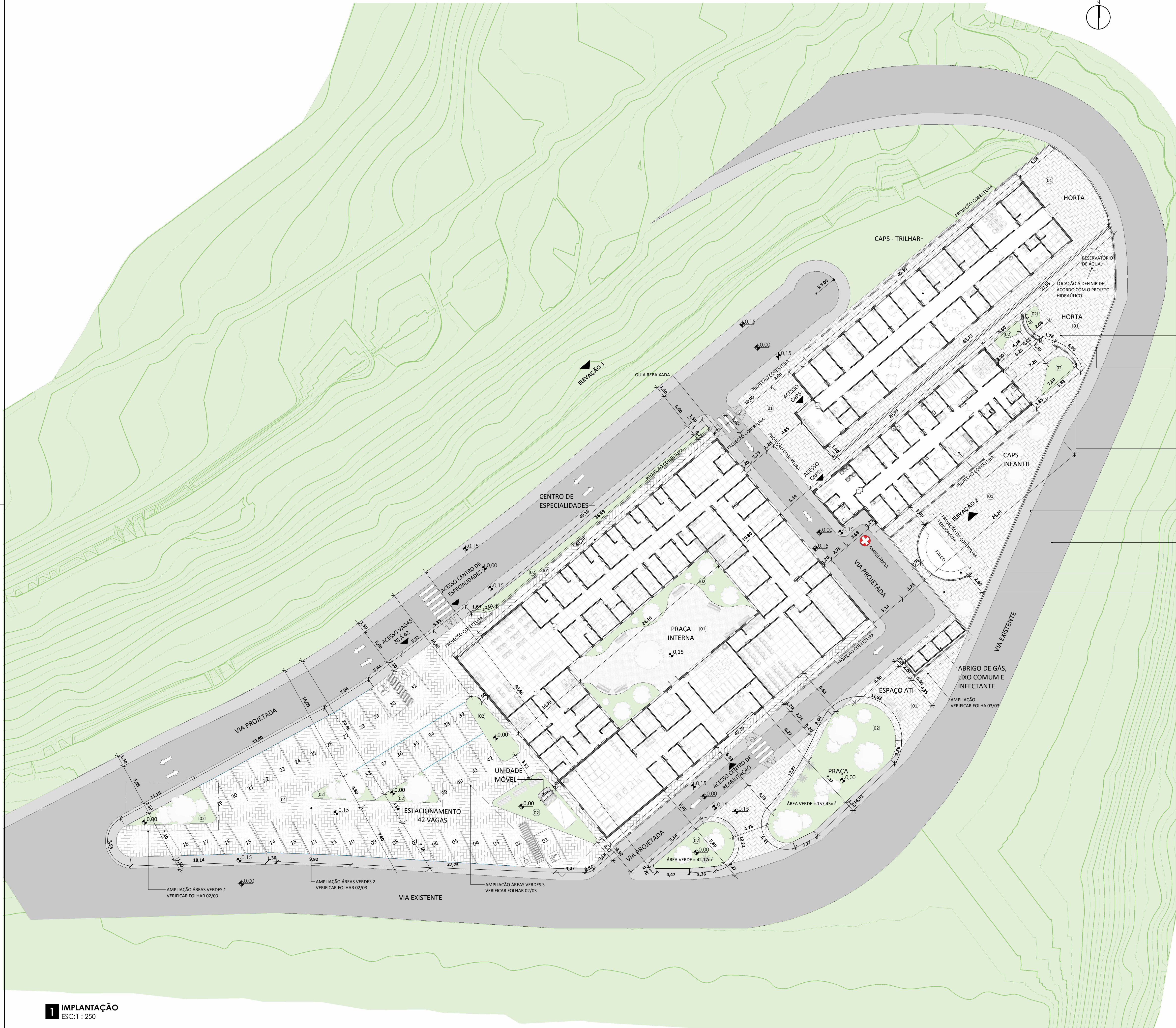
Este projeto até o presente momento e de acordo com o orçamento proposto não contempla projetos de:

- Paisagismo;
- Memorial de atividades com a descrição dos procedimentos adotados na unidade.
- Desenvolvimento de mobiliário.
- Projeto de rede e dados.
- Projeto CFTV.
- Projeto de decoração de interiores.

Mogi das Cruzes, 05 de Novembro de 2025.



ARQUITETA CAMILA CARUSO
DUCA ARQUITETURA E ACESSIBILIDADE EIRELI
CNPJ: 12.395.469/0001-56



- INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:
- 01. MEDIDAS APRESENTADAS EM METROS
 - 02. O DESENHO NÃO DEVERÁ SER IMPRESSO EM OUTRO FORMATO SE NÃO NO TAMANHO ORIGINAL DO PDF.
 - 03. CONSIDERAR O PROLONGAMENTO DAS REDES DE ABASTECIMENTO DE ESGOTO SANITÁRIO, CASO SEJA NECESSÁRIO.
 - 04. VERIFICAR SE O COMPONENTE DE ABRIGO E ENTRADA DE ENERGIA INDICADO NO PROJETO CORRESPONDE AO PADRÃO UTILIZADO PELA CONCESSIONÁRIA LOCAL.
 - 05. AS ALVENARIAS DE VEDAÇÃO SERÃO EXECUTADAS COM BLOCOS DE CONCRETO.
 - 06. TODAS AS CANALETAS NOS LOCAIS DE CIRCULAÇÃO E PASSAGEM, DEVERÃO SER TAMPADAS DE FORMA QUE NÃO ATRAPALHEM NO PERCURSO DE ACESIBILIDADE.
 - 07. ESTÁ PREVISTO A CAPTAÇÃO DE ENERGIA SOLAR POR MEIO DE SISTEMA DE PLACAS FOTOVOLTAICAS E INVERSOR PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 - 08. TODOS OS MUIROS E MURETAS EXTERNAS (IMPLANTAÇÃO) RECEBERÃO PINTURA LÁTEX ACRÍLICA FOLHADA UVA (SUVINIL/SIMILAR).
 - 09. TODOS OS GRADIS, PORTAS DE ABRIGOS E PORTOS RECEBERÃO PINTURA ELETROSTÁTICA PRETO FOSCO.
 - 10. TODOS OS PEITORIS, PINGADEIRAS E SOLEIRAS SERÃO EM GRANITO BRANCO POLAR.
 - 11. TODOS OS AMBIENTES QUE POSSUEM PISO PORCELANATO IRÃO POSSUIR SOLEIRA A FIM DE ROMPER A PAGINAÇÃO DE PISO.
 - 12. TODOS OS REVESTIMENTOS DO ABRIGO DEVERÃO SER ASSENTADOS ATÉ A ALTURA DA LAJE.
 - 13. SUBMITER PARA A APROVAÇÃO E AUTORIZAÇÃO EXPRESSA, QUALQUER SUBSTITUIÇÃO DE MATERIAIS, COMPONENTES OU PROCEDIMENTOS E QUALQUER MODIFICAÇÃO NOS PROJETOS EXECUTIVOS E NAS ESPECIFICAÇÕES.
 - 14. NA EVENTUAL SUBSTITUIÇÃO DO MODELO OU MARCA DE COBOÇÓ ESPECIFICADO EM PROJETO POR OUTRO EQUIVALENTE, É IMPRESCINDÍVEL A CONSULTA AO MANUAL TÉCNICO E AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE, CONSIDERANDO QUE OS PROCEDIMENTOS DE INSTALAÇÃO E ASSENTAMENTO PODEM VARIAR DE ACORDO COM A MARCA. TAL VERIFICAÇÃO É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR A ESTABILIDADE E A DURABILIDADE DO ELEMENTO.
 - 15. ESTÁ PREVISTO A CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS POR MEIO DE CISTERNA, AS ÁGUAS PLUVIAIS SÓ SERÃO UTILIZADAS PARA DESCARGAS E TORNEIRAS DE JARDIM.
 - 16. AS PORTAS DE ACESSO PRINCIPAL TERÃO ACIONAMENTO AUTOMÁTICO.



2 PLANTA GUIA REBAIXADA
ESC: 1 : 100

AMPLIAÇÃO ÁREAS VERDES 4
VERIFICAR PÁGINA 02/03

MURETA EM ALVENARIA COM
PINTURA ACRÍLICA FOSCA
FOLHA DE UVA, MARCA:
SUVINIL - H= 0,50m
COM FECHAMENTO EM
GUARDA-CORPO DE VIDRO
LAMINADO INCOLOR COM
PELÍCULA SENTRYGLAS E
ALUMÍNIO COM PINTURA
ELETROSTÁTICA PRETO FOSCO -
H=1,50m

ELEMENTO VAZADO
MOZAICO - 39X39CM, COD:
98-MOZAICO - MARCA:
NEOREX/SIMILAR
H= 2,50m

PASSEIO PÚBLICO PADRÃO
DA PREFEITURA

ASFALTO CRUO - CONCRETO
BETUMINOSO USINADO A
QUENTE

PALCO EM CONCRETO
DIM. 8,95x4,50M - H=0,40M
COM COBERTURA GEODÉSICA
AMPLIAÇÃO VERIFICAR FOLHA
03/03

ÁREA CAPS TRILHAR = 498,30m²
ÁREA CAPS INFANTIL = 325,23m²
ÁREA CENTRO DE ESPECIALIDADES = 1.324,70m²
ÁREA COBERTURA INTERLIGANDO OS PRÉDIOS = 104,86m²
ÁREA ABRIGO DE GÁS E LIXO= 17,50m²
ÁREA ESTACIONAMENTO = 1038,07m²
ÁREA PERMEÁVEL = 1.307,65m²

ÁREA DO TERRENO = 6.173,52m²
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL = 2.270,60m²

TABELA DE ACABAMENTOS	
COD.	Material: Descrição
PISO	
01	PISO INTERTRAVADO - ACABAMENTO TOM NATURAL (CINZA) - 20% PERMEÁVEL
02	GRAMA ESMERALDA - MODELO: TABELA SINAPI
PAREDE	
01	PINTURA ACRÍLICA FOSCA - COR: FOLHA DE UVA - MARCA: SUVINIL REF.C300

CLIENTE / OBRA
SECRETARIA DE SAÚDE - PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAREMA

COMPLEXO MUNICIPAL DE SAÚDE
PROJETO
DU COMPLEXO MUNICIPAL DE SAÚDE
Av. Ver. Narciso Yague Guimarães, 1145 - Sala 1214 - Torre Office - Jardim Armenia, Mogi das Cruzes - SP,
08780-500 | Tel. 11 98485-0828

DISCIPLINA	DISCIPLINA
ARQUITETURA	ARQ
ETAPA / FASE	FOLHA
EXECUTIVO	01/03
TÍTULO	REVISÃO
IMPLANTAÇÃO GERAL	R00
DESENHO ARQ. ESTER E BIANCA DATA 03/10/2025	VERIFICADO ARQ. CAMILA CARUSO ESCALA INDICADA
CAU 13.308-9	



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

- 01. MEDIDAS APRESENTADAS EM MÉTROS
- 02. O DESENHO NÃO DEVERÁ SER IMPRESSO EM OUTRO FORMATO DE NEM NO TAMANHO ORIGINAL DO PDF.
- 03. CONSERVAR O PROCEDIMENTO DE INSTALAÇÃO DAS REDES DE ESCOTO SANITÁRIO, CASO SEJA NECESSÁRIO.
- 04. VERIFICAR SE O COMPONENTE DE ABRIGO E ENTRADA DE ENERGIA NÃO DO PROJETO CORRESPONDE AO PADRÃO UTILIZADO PELA CONCESSIONÁRIA LOCAL.
- 05. AS ALVENARIAS DE VEDAÇÃO SERÃO EXECUTADAS COM BLOCOS DE CONCRETO.
- 06. TODAS AS CANALIZAÇÕES NOS LOCAS DE CIRCULAÇÃO E PASSAGEM, DEVERÃO SER TAMPADAS DE FORMA QUE NÃO ATRAPALHEM NO PERCURSO DE ACESSIBILIDADE.
- 07. ESTÁ PREVISTO A CAPTAÇÃO DE ENERGIA SOLAR POR MEIO DE SISTEMA DE PLACAS FOTOVOLTAICAS E INVERSOR PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
- 08. TODOS OS MUROS E MURLETAS EXTERIORES (IMPLANTANDO) RECEBERÃO PINTURA LATEX ACRÍLICA FOLHA LIVA (SUNVINI/SIMILAR).
- 09. TODOS OS GRADIS, PORTAS DE ABRIGOS E PORTAS RECEBERÃO PINTURA ELASTOPLÁSTICA PÓLO FOSCO.
- 10. TODOS OS PETIÇOS, PINGADEIROS E SOLZEIROS SERÃO EM GRANTITO BRANCO PLÁSTICO.
- 11. TODOS OS AMBIENTES QUE POSSUÍM PISO PORCELANATO IRÃO POSSUIR SOLZEIROS EM BOM DE ROMPER A PAGINAÇÃO DE PISO.
- 12. TODOS OS REVESTIMENTOS DO ABRIGO DEVERÃO SER ASSENTADOS ATÉ A ALTURA DA LAJE.
- 13. SUBMETTER PARA A APROVAÇÃO E AUTORIZAÇÃO EXPRESSA, QUALQUER SUBSTITUIÇÃO DE MATERIAIS, COMPONENTES OU PROCEDIMENTOS E QUALQUER MODIFICAÇÃO NOS PROJETOS EXECUTIVOS E NAS ESPECIFICAÇÕES.
- 14. NA EVENTUAL SUBSTITUIÇÃO DO MODELO OU MARCA DE CORDÃO ESTABELECIDO EM PROJETO POR OUTRO EQUIVALENTE, É IMPRÉCISÁVEL A CONSULTA AO MANUAL TÉCNICO E AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE, CONSIDERANDO QUE OS PROCEDIMENTOS DE INSTALAÇÃO E ASSENTAMENTO PODEM VARIAR DE ACORDO COM A MARCA. TAL VERIFICAÇÃO É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR A ESTABILIDADE E A DURABILIDADE DO ELEMENTO.
- 15. ESTÁ PREVISTO A CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS POR MEIO DE CISTERNA. AS ÁGUAS PLUVIAIS SÓ SERÃO UTILIZADAS PARA DESCARGAS E TORNEIRAS DE JARDIM.
- 16. AS PORTAS DE ACESSO PRINCIPAL DEVERÃO ACONCHAMAR AUTOMÁTICO.

TABELA DE ACABAMENTOS	
COD.	Material: Descrição
PISO ☐	
01	PISO INTERTRAVADO - ACABAMENTO TOM NATURAL (CINZA) - 20% PERMEÁVEL
02	GRAMA ESMERALDA - MODELO: TABELA SINAPI
PAREDE ☐	
01	PINTURA ACRÍLICA FOSCA - COR: FOLHA DE UVA - MARCA: SUVINIL REF.C300

CLIENTE / OBRA
SECRETARIA DE SAÚDE - PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAREMA

COMPLEXO MUNICIPAL DE SAÚDE

PROJETO

DU
CA

COMPLEXO MUNICIPAL DE SAÚDE

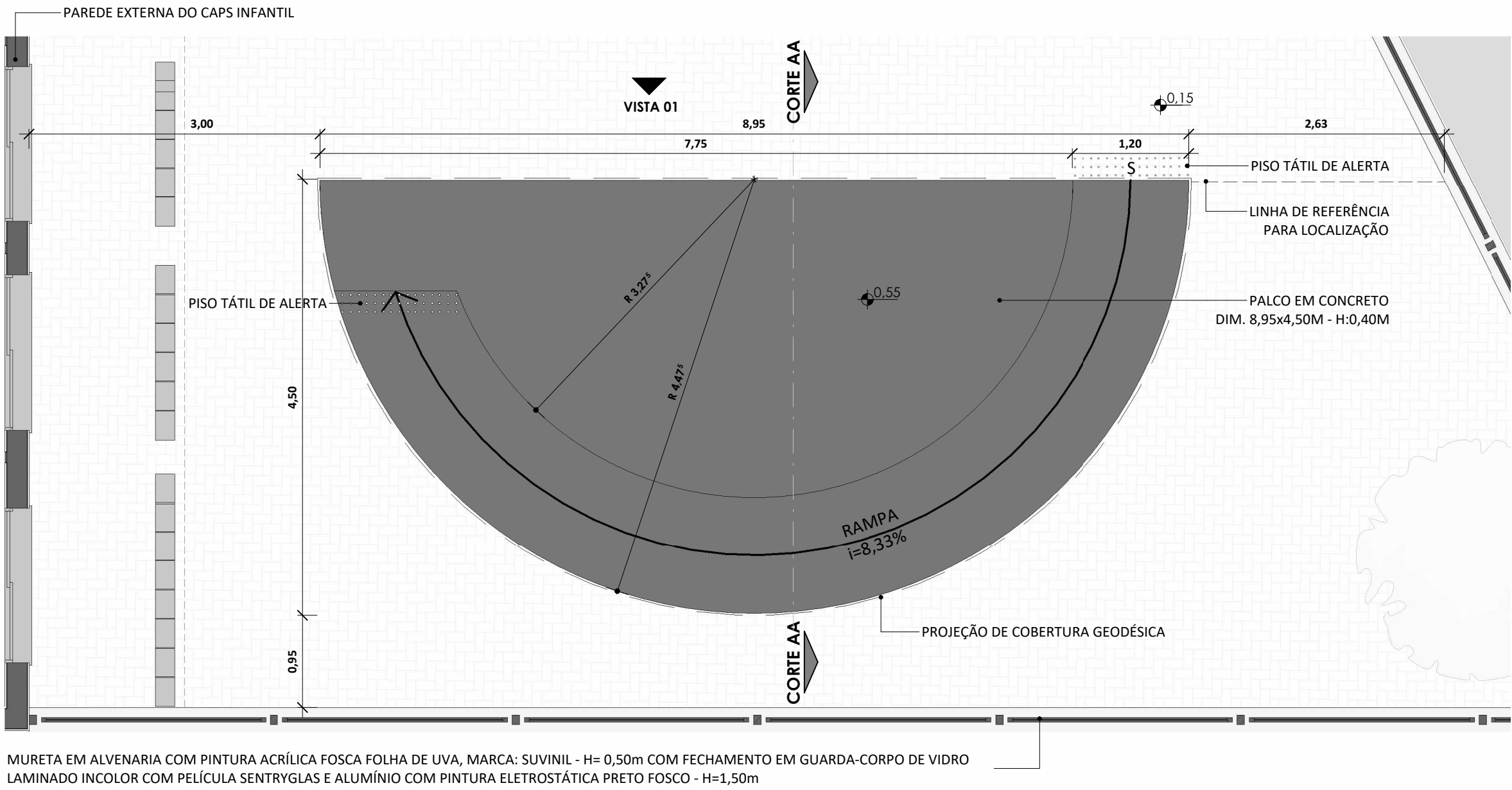
* Av. Ver. Narciso Yague Guimarães, 1145 - Sala 1214 - Torre Office - Jardim Armenia, Mogi das Cruzes - SP,
08780-500 | Tel. 11 98485-0828

DISCIPLINA	DISCIPLINA
ARQUITETTURA	ARQ
ETAPA / FASE	

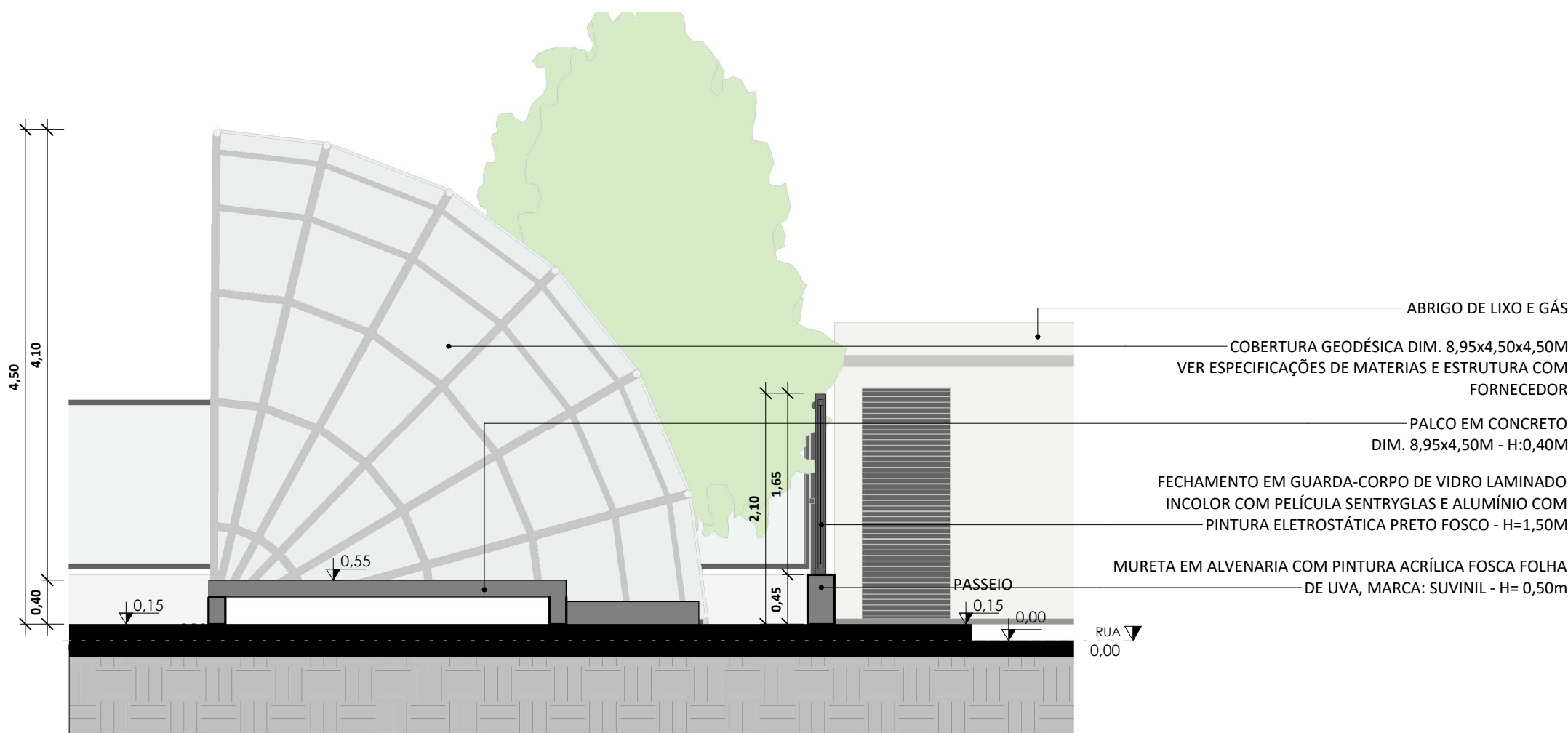
ETAPA / FASE	ANEXO
EXECUTIVO	

IMPLANTAÇÃO COBERTURA, ELEVÇÕES E AMPLIAÇÕES 03/03

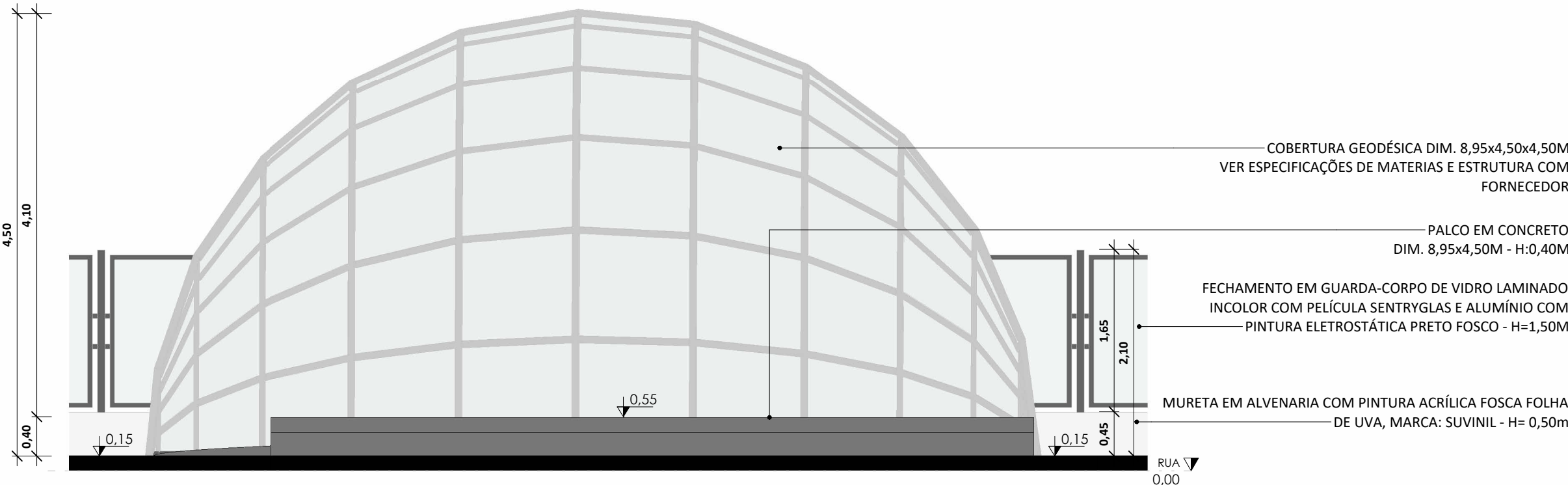
DESENHO	VERIFICADO	CAU	REVISÃO
ARQ. ESTER E BIANCA	ARQ. CAMILA CARUSO	13.308-9	R00
DATA	ESCALA		
03/10/2025	INDICADA		



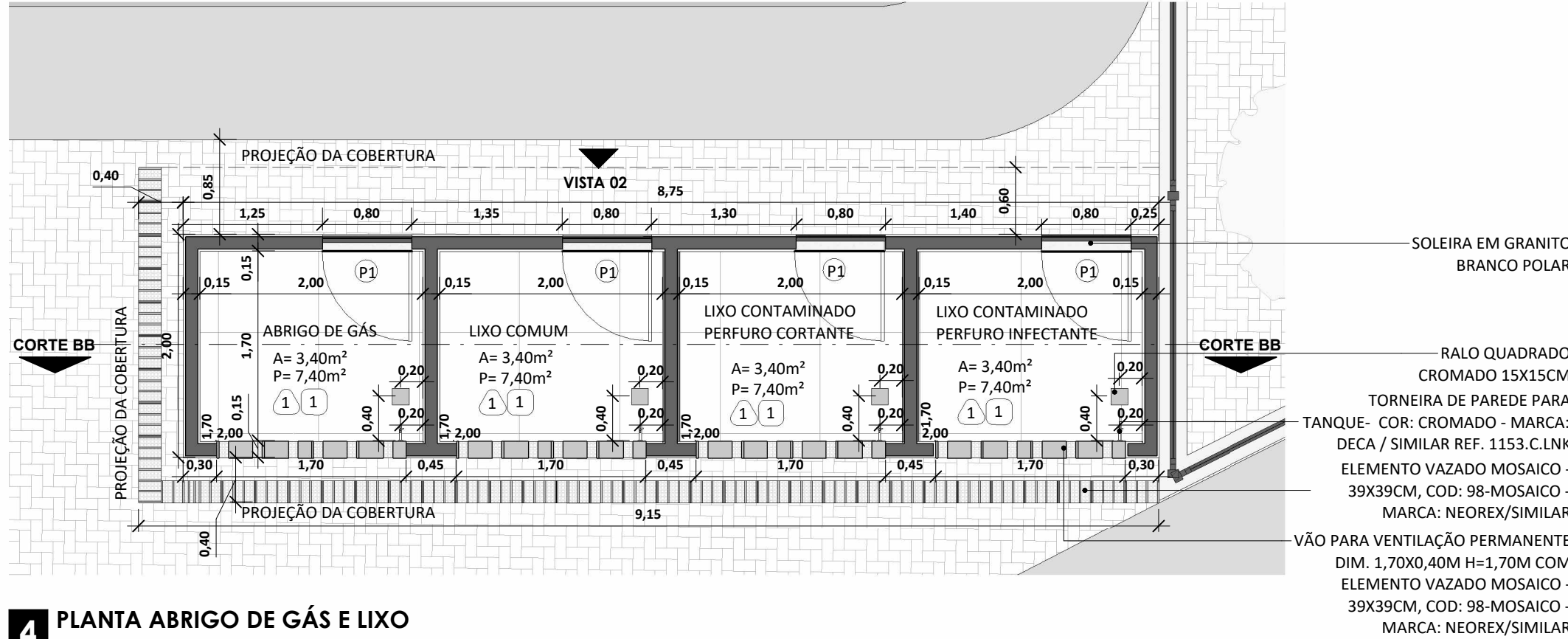
1 PLANTA PALCO
ESC: 1 : 50



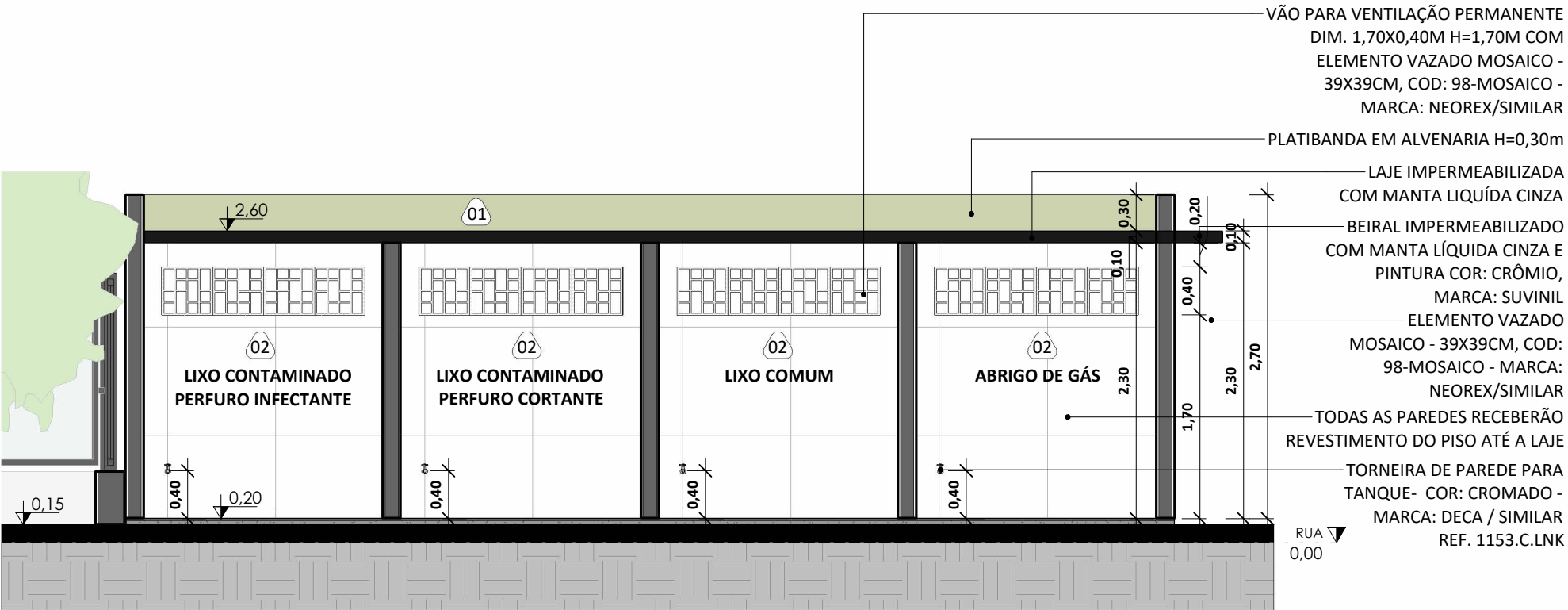
2 CORTE AA
ESC: 1 : 50



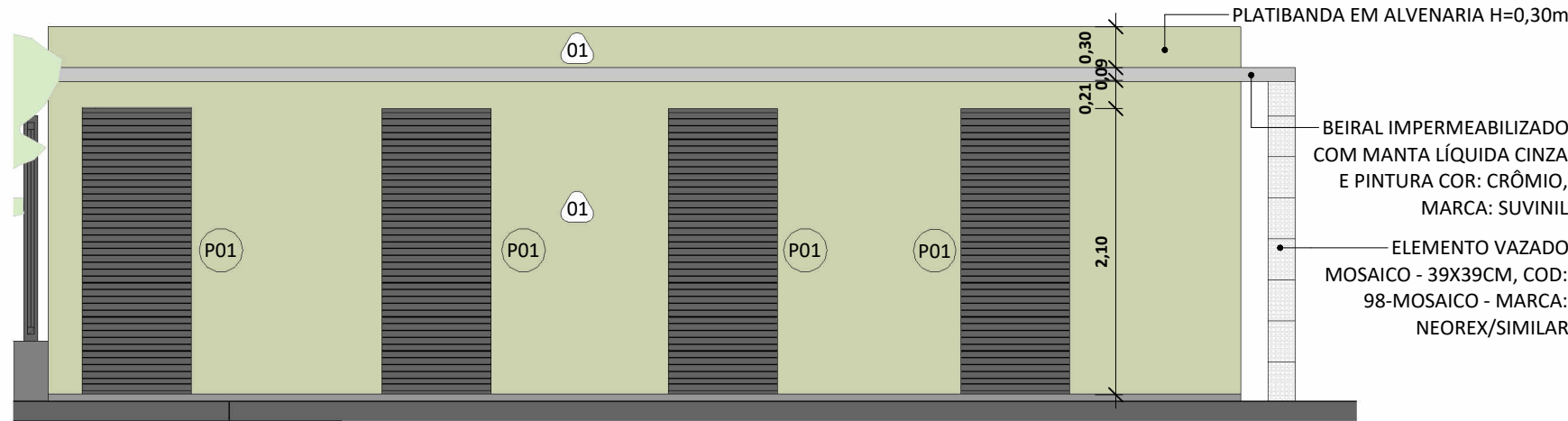
3 VISTA 01
ESC: 1 : 50



4 PLANTA ABRIGO DE GÁS E LIXO
ESC: 1 : 50



5 CORTE BB
ESC: 1 : 50



6 VISTA 02
ESC: 1 : 50

- INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:
01. MEDIDAS APRESENTADAS EM METROS
 02. O DESENHO NÃO DEVERÁ SER IMPRESSO EM OUTRO FORMATO SE NÃO NO TAMANHO ORIGINAL DO PDF.
 03. CONSIDERAR O PROLONGAMENTO DAS REDES DE ABASTECIMENTO DE ESGOTO SANITÁRIO, CASO SEJA NECESSÁRIO.
 04. VERIFICAR SE O COMPONENTE DE ABRIGO E ENTRADA DE ENERGIA INDICADO NO PROJETO CORRESPONDE AO PADRÃO UTILIZADO PELA CONCESSIONÁRIA LOCAL.
 05. AS ALVENARIAS DE VEDAÇÃO SERÃO EXECUTADAS COM BLOCOS DE CONCRETO.
 06. TODAS AS CANALETAS NOS LOCAIS DE CIRCULAÇÃO E PASSAGEM, DEVERÃO SER TAMPADAS DE FORMA QUE NÃO ATRAPALHEM NO PERCURSO DE ACESSIBILIDADE.
 07. ESTÁ PREVISTO A CAPTAÇÃO DE ENERGIA SOLAR POR MEIO DE SISTEMA DE PLACAS FOTOVOLTAICAS E INVERSOR PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 08. TODOS OS MUIROS E MURETAS EXTERNAS (IMPLANTAÇÃO) RECEBERÃO PINTURA LÁTEX ACRÍLICA FOLHADE UVA (SUVINIL/SIMILAR).
 09. TODOS OS GRADIS, PORTAS DE ABRIGOS E PORTÕES RECEBERÃO PINTURA ELETROSTÁTICA PRETO FOSCO.
 10. TODOS OS PETÓRIS, PINGADEIRAS E SOLEIRAS SERÃO EM GRANITO BRANCO POLAR.
 11. TODOS OS AMBIENTES QUE POSSUEM PISO PORCELANATO IRÃO POSSUIR SOLEIRA A FIM DE ROMPER A PAGINAÇÃO DE PISO.
 12. TODOS OS REVESTIMENTOS DO ABRIGO DEVERÃO SER ASSENTADOS ATÉ A ALTURA DA LAJE.
 13. SUBMETER PARA A APROVAÇÃO E AUTORIZAÇÃO EXPRESSA, QUALQUER SUBSTITUIÇÃO DE MATERIAIS, COMPONENTES OU PROCEDIMENTOS E QUALQUER MODIFICAÇÃO NOS PROJETOS EXECUTIVOS E NAS ESPECIFICAÇÕES.
 14. NA EVENTUAL SUBSTITUIÇÃO DO MODELO OU MARCA DE COBOGÓ ESPECIFICADO EM PROJETO POR OUTRO EQUIVALENTE, É IMPRESCINDÍVEL A CONSULTA AO MANUAL TÉCNICO E AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE, CONSIDERANDO QUE OS PROCEDIMENTOS DE INSTALAÇÃO E ASSENTAMENTO POSSAM VARIAR DE ACORDO COM A MARCA. TAL VERIFICAÇÃO É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR A ESTABILIDADE E A DURABILIDADE DO ELEMENTO.
 15. ESTÁ PREVISTO A CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS POR MEIO DE CISTERNA, AS ÁGUAS PLUVIAIS SÓ SERÃO UTILIZADAS PARA DESCARGAS E TORNEIRAS DE JARDIM.

TABELA DE ACABAMENTOS	
CÓD.	DESCRIÇÃO
01	PINTURA ACRÍLICA FOSCA - COR:FOLHA DE UVA-MARCA: SUVINIL - REF. C300
02	PORCELANATO URBE SGR NAT - 90X90CM ACABAMENTO RETIFICADO COM SUPERFÍCIE ACETINADO - MARCA: CEUSA/SIMILAR
PISO	
01	PORCELANATO URBE SGR NAT - 90X90CM ACABAMENTO RETIFICADO COM SUPERFÍCIE ACETINADO - MARCA: CEUSA/SIMILAR

TABELA DE PORTAS						
CÓD.	QUANT.	DIMENSÕES			TIPO	MATERIAL
		LARGURA	ALTURA	ÁREA		
01	04	80	210	1,68 m²	GIRO VENEZIANA	ALUMÍNIO PRETO

CLIENTE / OBRA
SETERIA DE SAÚDE - PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAREMA

COMPLEXO MUNICIPAL DE SAÚDE		DISCIPLINA	
PROJETO		ARQUITETURA	
DU COMPLEXO MUNICIPAL DE SAÚDE		ARQ	
Av. Ver. Narciso Yague Guimarães, 1145 - Sala 1214 - Torre Office - Jardim Armenia, Mogi das Cruzes - SP, 08780-500 Tel. 11 98485-0828		ETAPA / FASE	
PROJETO EXECUTIVO		FOLHA	
TÍTULO		03/03	
IMPLANTAÇÃO GERAL DETALHAMENTOS PALCO E ABRIGO DE GÁS E LIXO		REVISÃO	
DESENHO		CAU	
ARQ. ESTER E BIANCA		13.308-9	
DATA		R00	
03/10/2025		ESCALA	
		INDICADA	